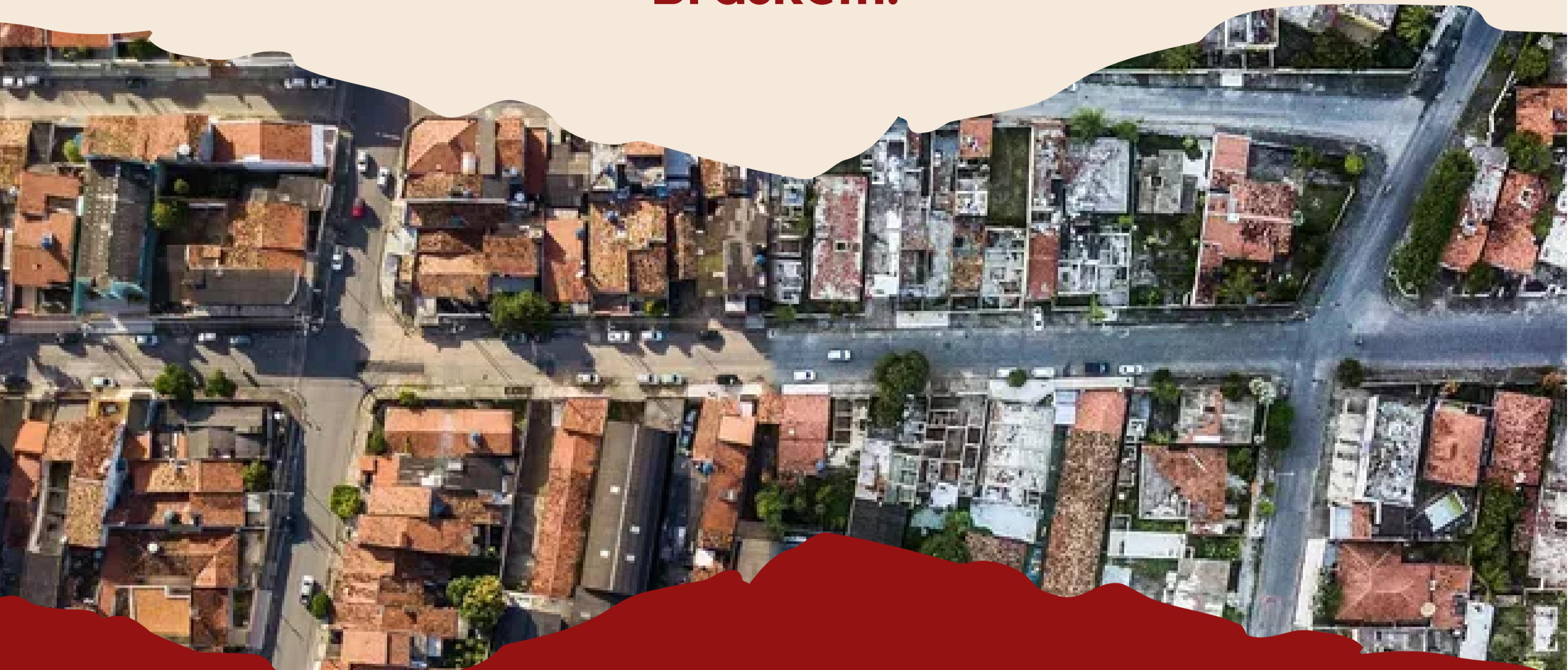


# Carta do ICS sobre o maior desastre ambiental urbano em curso no mundo, provocado pela mineração de sal-gema, realizada pela empresa Braskem.



O Instituto de Ciências Sociais - ICS, e seus Programas de Pós Graduação em Sociologia (PPGS) e Antropologia Social (PPGAS), da Universidade Federal de Alagoas, manifesta apoio aos atingidos pelo maior desastre ambiental urbano em curso no mundo, provocado pela mineração de sal-gema, realizada pela empresa Braskem.

A comunidade científica tem demonstrado que este desastre-crime continua produzindo inúmeros efeitos negativos na cidade, e, sobretudo, na população diretamente atingida. Os Programas de Pós-graduação do ICS tem tido participação ativa na construção de pesquisas e relatórios que visam compreender e analisar o conflito ambiental instalado desde a implantação da indústria na década de 1970 em Maceió, bem como tem envidado esforços na decodificação de seus desdobramentos mais recentes que resultaram no colapso da mina 18, no bairro Mutange.

Demonstramos preocupação com a condução do caso pelos órgãos públicos, que blindam o acesso aos documentos e maiores explicações sobre a criticidade e magnitude dos danos, impedindo tanto o estudo mais aprofundado por parte de pesquisadoras e pesquisadores, quanto o direito à informação dos moradores dos bairros atingidos.

A população atingida tem sido continuamente lesada em seus direitos e surpreendida por decisões autoritárias, como foi o caso da recente desocupação ocorrida no último dia 29/11, em uma ação que gerou grande desconforto e aflição a todos os moradores e moradoras das áreas de borda, que não sabiam o que fazer, tampouco a quem recorrer. Vedar o direito à informação clara e segura é a prática de quem deseja impedir o exercício da cidadania.

Esse crime ainda sem castigo exemplifica como a função dos poderes estatais e corporativos tem sido, mais do que nunca, possibilitar a extração, o que exige uma intensificação da repressão. O desastre da Braskem segue em andamento e produzindo inúmeras violações de direitos dentre elas a desinformação sistemática para minimizar os danos e a responsabilidade da empresa. Os problemas decorrentes do silenciamento impostos às comunidades precisa ser denunciado e apurado com firmeza, por isso nos colocamos à disposição para pensar com e para as comunidades atingidas. A ciência produzida com rigor teórico-metodológico e sensibilidade tem potencial para explicar aquilo que a Braskem não explica!